

CONDIÇÕES
Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20
Número do dia . . . 0.10
atrazado . . . 0.20
PARA FORA
Semestre. . . \$ 8.00
Anno. . . 15.00
As assinaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência será dirigida ao Director e integralmente selada com o que não será retirada do correio.
Pagamento adiantado

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

ADMINISTRAÇÃO
NA
RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA
Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.
REGENTE — ANTONIO OLIVEIRA
ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) . . . 10\$000
Anno . . . 30\$000
Pagamento adiantado

DIARIO DA MANHA

COLLABORADOR
ALFREDO BASTOS

A PATRIA

MONTEVIDEO, 23 DE OUTUBRO 1887

Onde estamos?

"A República do Estado Oriental do Uruguay foi *hypnotizada*: transformaram-na em vasto theatro, onde uma companhia do novo genero está exhibindo os seus artistas da primeira ordem. E' completa a *troupe*: satisfaz a todos os paladares, porque nella ha notabilidades de todos os generos. *Cocquelin, Sarah, Rossi* e *Ristori* tem seus representantes. A orquestra e tem ensaiado e o povo está satisfeito.

E como não? Somos capotes de dizer uma coisa: a esta hora a *Bolsa de Londres* está no mesmo lugar; continua a ser *Bolsa de Londres*, a primeira illana nos concertos da *galeria branca e luccas encarnadas*, alegres como os pintasilgos, exalando um contentes, lá entre si: *All Right!* a America do Sul e uma mina da California!...

Este povo americano, carregado de sofrimentos, atropelado pela dor, sem poder gozar das delicias da tranquillidade do espirito; este povo, disposto sempre a aguilhar o estrangeiro, sempre prompto para defender a sua integridade — abre a bolsa generosa para pagar por alto preço as cadeiras estufadas do luxuoso *Coliseo* em que a *GRANDE COMPANHIA AERONAUTICA* e de *NOVIDADES* faz trabalhar os seus actores!...

Neste mundo de misérias nada se pôde comparar a *syndacalia* inglesa! A vista do panno da *loca do theatro* e *symbolico*; o artista ou o pinel do artista devera ser *procedido*.... Os ingleses sangram o sangue dos filhos da America; a especulação londrina com agentes de caracter especial e consciencia de borralha, aqui em Montevideo!...

A Inglaterra não se satisfaz com o ser a rainha dos mares, com o dominio da *Immensidade Oceânica*; ella quer mais—pretende complementar sua soberania vindo buscar alguma coisa a America do Sul; quer illuminar o seu escuro nublado com algumas estrelas do Novo Mundo. São, porém, uma utopia, as suas aspirações. E' a nossa crença.

Nos inspiramos neste pequeno artigo, o qual certamente passará despercebido a muita gente, o facto de que se tem occupado com denodo a imprensa da capital: o *CREDITO ORIENTAL CALUMNIADO EM LONDRES!*

E' unanime a imprensa de Montevideo na condemnacao do assombroso facto; os jornales, sem distincção de cores politicas e nacionalidade, verberam o inominado author do infamante crime, mas, no entanto, ainda nada se sabe, ainda se não seguiu o frio misterio que conduziu a Justicias portas da casa do delinquente.

Para nós é incompreensivel tudo quanto se está passando, e improdutivo as averiguações feitas em Montevideo: porque, para nós, em Londres está a chave telegraphica; porque em Londres houve quem desconfiasse o telegramma e porque, em conclusão, em Londres foi onde se operou a baixa repentina da divida uruguaia. Ha incontestavelmente *alguem* residendo nestu cidade envolvido no crime, crime espantoso e até phenomental: não podemos acreditar, porém, que esse *alguem* tenha visto a luz neste paiz.

E' mister ser filho degenerado para fugir a reputação de quem lhe deo o ser um calumniador, infame calumniador, como a classificou o nosso colla-ga do Sinto.

O ministro oriental em Londres, acreditamos nós — será o descobridor do autor ou autores dessa comedia com ares de tragedia.

Em resumo, a verdade é esta: a um *colla-ga* e *ollosos mil peccados* sem os prejuizos resultantes da *ceffritulosa* inventiva, da odiosa conspiração!

Em que terra, em que eios, em que cofres e em que bolsos estão estes centenares de mil pesos?

Os *Slylocks* do agiotismo que o digam, repim-pando em suas poltronas douradas. A consciencia não os accusará, porque a consciencia para elles é o estomago.

E a talitudo o homem que se pressa — nacional ou estrangeiro — por quem perguntamos a si mesmo: *Onde estamos?*

Dr. Borges de Medeiros

Após cinco mezes de permanencia nesta Republica, onde trouxeram misteres de sua profissao e o desejo de conhecer as capitães do Prato, regressa hoje a sua terra natal, no paquete "Rio Negro", o nosso distincto compatriota e prezado amigo Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.

Affável e modesto, o joven e illustrado advogado angariou a sympathia de todos os compatriotas que com elle tiveram a felicidade de entreter relações de amizade e cortezi.

Ao amigos a partir do conterraneo illustre, do amigo sincero e devoto, não somos levado somente pelo sentimento do amizade que lhe consagramos, dizendo — que o joven Dr. Borges de Medeiros é um dos talentos mais asperanças da mocidade rio-grandense que hoje defende na provincia, com probidade e elevação de vistas os principios immortaes que serviram de divisa aos heróis de Trinta e Cinco.

Do exercicio da advocacia a que se consagrou o nosso amigo — conta por victorias as causas que tem defendido.

Estadioso, prudente e investigador — o Dr. Borges de Medeiros não é advogado para todas as causas: patrocina os direitos de quem tem direito e não os de quem pretende tello.

A redacção da *A PATRIA*, agradecida, annua affectuosamente o illustre compatriota.

Parlamento Brasileiro

Camara dos Deputados

Sessão de 5 de Outubro de 1887

O Sr. Joaquim Nabuco — Diz que tem

muita satisfação em responder ao discurso do nobre deputado pelo 11.º districto do Rio de Janeiro, porque acredita-se um homem tão coherente como S. Ex. Acredita que ambos, o nobre deputado e o orador, são homens que se afastam sempre que preciso do seu partido para ficarem fieis às suas convicções. Unicamente está cada um nos pontos mais oppostos. Como disse honrem, é um liberal convencido de que todos os males do Brazil vêm de estar assento o edificio social sobre a base da escravidão. O nobre deputado, pelo contrario, é um homem que, segundo uma escola que não existe no Brazil, que não tem outro representante sinão S. Ex., mas que foi uma escola poderosissima dos Estados do Sul da União, entendendo que a escravidão é uma base bastante larga, bastante moral, bastante religiosa.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Onde é que V. Ex. viu isso?

O Sr. JOAQUIM NABUCO responde que em tudo quanto diz o nobre deputado em cada uma das suas phrases, a opposição que S. Ex. fez em 1871 no gabinete de M. M. de Carvalho, como homem politico como que entrou no dilettantismo de sua alma e de sua consciencia, de maneira que si o orador não tomasse as phrases do nobre deputado, sinão sob a feição symbolica da resistencia que quer oppor ao abolicionismo, ellas seriam dignas de figurar no lado de um artigo da Constituição do Estado de escravidão da America do Sul, quando dizia que a base angular da republica era a escravidão.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Nunca foi republicano.

O Sr. JOAQUIM NABUCO diz que é assim que considera as phrases do nobre deputado; é assim que reconhece o papel que S. Ex. desempenha, sendo o resultado do isolamento em que S. Ex. se acha na politica e não o producto da sua verdadeira convicção.

Si deixou passar essas phrases ditas pelo nobre deputado, do que não ha emprego mais honroso para o soldado do que ser capitão do politico, phrases que aliás estão nas notas telegraphicas, foi por esta consideração. (Aparar.)

Uma vez teve occasião de dizer ao Sr. Martinho Campos que elle era o Calhoun brasileiro. O orador estudou muito este assumpto, a organização dos Estados Unidos, a vida, as aspirações e as tendencias dos dois partidos que se degradavam na guerra de successão. Todos os estadistas, ao contrario do que se dá no Brazil, estavam convencidos que a escravidão era o meio de tirar a regra negra da Barbária, arrancal-a da costa d'Africa, fazer a passar a um estado adiantado até chegar ao da civilização.

Era este o sistema; estavam convencidos disso, como os apertados, de que a dignidade da raça branca lhes vedava certos trabalhos, e que o homem livre só podia dedicar-se a profissões das armas e das artes liberes.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA dá um aparte.

O Sr. JOAQUIM NABUCO si não considera assim o nobre deputado, si por isso mesmo foge de render justiça a coherencia do seu papel politico, pois não pôde dizer coherencia de suas convicções, é porque no fundo está convencido que os sentimentos do nobre deputado são oppostos ao impresso de suas palavras, porque o seu papel politico encobre um homem de coração, capaz de chorar as desgraças dos escravos, embora elles mostrem o rosto ferreo....

O Sr. COLLADO DE RIBEIRO — E que deu liberdade gratuita a quem possuia.

O Sr. JOAQUIM NABUCO — Em 1871, porém.... (aparte) quando o nobre deputado disse "permeio a phalange sagrada da Boccia, como qualificava então a dissidência...."

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Chamavam a opposição de boccia, e eu lembrei que a Boccia tinha produzido o bastião sagrado.

O Sr. JOAQUIM NABUCO — Nesse tempo militava S. Ex. com toda a força conservadora, nesse tempo não estava verdadeiramente abandonado, na guerra feita ao abolicionismo.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Eu sou dos mais antigos abolicionistas deste paiz (riso), por que nunca tive escravos; a proporeção que ia tendo, libertava-os. (Aparar.)

O Sr. JOAQUIM NABUCO faz justiça ao nobre deputado. Distingue o seu papel politico dos seus sentimentos.

Nesse tempo S. Ex. não tinha mascara; resumia a energia e a força de todo aquele grupo; mas depois do ministerio Dantas, desse governo que, na opinião do nobre deputado, levou a questão para as ruas, quando o nobre Presidente do Conselho felicitou a elle illustre senador por ter tirado a questão das ruas para levall-a ao parlamento, depois desse ministerio, o nobre deputado viu-se isolado e tomou a posição de resistencia em que se acha.

Depois que o nobre deputado viu a defeccão do seu partido, depois que viu que o partido conservador fazia escada para subir ao poder no ministerio Saraiva; depois que se sentiu completamente abandonado, não ha duvida que não se exprime as suas proprias convicções, deixou de ser solidario com os seus; tanto que, sendo o nobre deputado o homem mais notavel do partido conservador do Brazil (Aparar), não tem chegado....

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Isso é favor de V. Ex.

O Sr. FERNANDES DA CUNHA FILHO — Sem igual no partido liberal.

O Sr. JOAQUIM NABUCO diz que faz justiça aos seus adversarios, mas não quer eleger ao ponto de distinguir entre os seus amigos politicos: é papel mais difficil. (Aparar.)

Crê que não ha outra incompatibilidade para achar-se S. Ex. a frente do partido conservador....

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA dá um aparte.

O Sr. JOAQUIM NABUCO — Diz isto para prefallar.

Agora, depois de se ter referido ao nobre deputado e aprofundando a harmonia que parece reinar entre os dois grupos desta Camara, pôde permittir-se para quem com franqueza o dige e ao mesmo tempo com tolerancia, porque está convencido de que a tolerancia é a primeira das qualidades, e tanto que um escriptor notavel considerou o progresso da marcha dos povos pela marcha da liberdade entre elles; permitta, pois, repete, que lerancia entre elles; permitta, pois, repete, que lerancia entre elles e deocomunal com que o nobre deputado tratou os abolicionistas de Campos.

O nobre deputado está ainda collocado no ponto de vista de outro seu compaheiro, incontestavelmente a gloria da tribuna e da litteratura

nacional, o Sr. Ferreira Vianna, quando dizia, em uma phrase como que feita para ser lavrada em bronze, que siolo aquelle que faz despertar uma esperança na alma do escravo, esperança que não se pôde realizar, é um perverso? Mas os abolicionistas não são perversos, pois não despertaram nenhuma esperança na alma do escravo que fosse irrealizavel.

A posição do escravo hoje é muito melhor do que o era no inicio desta propaganda....

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA dá um aparte.

O Sr. JOAQUIM NABUCO... mas nesse tempo, e esta é a gloria do abolicionismo, nesse tempo parecia que era uma esperança irrealizavel; mas V. Ex. ha de convencer-se que hoje não é uma esperança irrealizavel, como parecia ha sete annos.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Já nesse tempo a população escrava estava muito reduzida.

O Sr. JOAQUIM NABUCO — Estava reduzida, mas a questão também estava estacionaria. Neste tempo si alguma coisa havia de irrealizavel não era por certo a esperança que o abolicionismo despertou na alma do escravo, pois os acontecimentos assim o tem provado.

Si hoje perguntarmos a um escravo, mesmo em uma dessas fazendas do interior que são como um feudo, onde as noticias não a custo penetram....

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Pois si elles não sabem ler.

O Sr. JOAQUIM NABUCO — Mas uma razão para mostrar como a propaganda tem camuado; pois as idéas da liberdade dessembraram-se tão fortemente que não ha hoje escravo que não as afaque e anteveja proxima.

O que ha 7 annos allargava-se a muitos como uma esperança irrealizavel, é hoje quasi uma realidade.

Nesse tempo, diz o orador, nós os abolicionistas, é certo, tínhamos medo, e um medo muito justificado, de implantar uma esperança de tardes fructos. Felicidade o progresso da propaganda tem sido extraordinario, e já hoje nos achamos em um ponto em que podemos não apellar para a justiça dos nossos adversarios.

O nobre deputado pelo 11.º districto do Rio de Janeiro, repete a mesma phrase: o abolicionista do alieio. Senhores, no andar da luta, no meio da batalha, quando nos achamos em campos oppostos, não é o momento que se deve escolher para fazer cumprimentos adversarios, a quem conquistamos; mas pôde o nobre deputado estar certo de que, quando esta questão estiver resolvida, não haverá ninguém mais disposto do que o orador a render justiça a todas as classes de brasileiros, que foram contrariados por esta instituição.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Porque o não faz desde já?

O Sr. JOAQUIM NABUCO responde que não o faz desde já porque o nobre deputado não o acompanharia nessa justiça. Si o nobre deputado se compromettesse a fazer aos abolicionistas a mesma justiça publica e solenne que o orador está prompto a fazer cada momento a fueros dos proprietarios de escravos....

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Eu distingo: nos abolicionistas do que lhes pertence estou disposto a fazer essa justiça; nos abolicionistas do alieio, não.

O Sr. JOAQUIM NABUCO — O nobre deputado não admite que quem não possui escravos veja a sua sincera manifestação do desejo de ver a sua patria livre dessa mancha, isto é, o nobre deputado quer que os abolicionistas, para terem o direito de ser acreditados por elle de não verem a sua sinceridade posta em duvida, se habilitem primeiro comprando escravos, quer dizer, se substituem, se incompatibilizam com a sua propria missão. Quando o nobre deputado accusa os abolicionistas de serem incompetentes, politicamente falando, para pronunciar-se na questão pelo facto de não possuírem escravos, está no incerto caso que o orador pôde incompetente o juiz e os jurados não tem cometido o mesmo crime que elle.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Eu distingo diversas classes.

O Sr. JOAQUIM NABUCO diz que conhece as classes do nobre deputado, desde que teve a honra de sentar-se ao lado de S. Ex. quando aqui se discutia a lei Saraiva e muito desajustava entre o estudo de psychologia politica; mas nota que ha, antes de tudo, uma differença: os conservadores não offendem os abolicionistas com os qualificativos que elles lançam, mas offendem-se immediatamente com a classificação que somos obrigados a dar-lhes.

Sr. Presidente, o mais profundo, o mais notavel dos historiadores ingleses, aquelle que é hoje a honra da sua patria, o autor illustre da *Historia da Inglaterra no reculo 18.º*, escreveu uma perfeita psychologia dos dois partidos, e realmente confessou que ao partido liberal pertence todas estas especies a que o nobre deputado se refere — os malucos; mas elle também diz que os estupidos são os conservadores (riso), que a massa da estupidice e da ignorancia nacional é instintivamente conservadora. O nobre deputado talvez não de a esse conceito a mesma significação que o orador lhe dá, admitindo que a massa dos especuladores e dos que querem marchar rapidamente pertence ao partido liberal.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — Eu reclamo contra essa classificação, e V. Ex. não reclamou contra a que fez.

O Sr. JOAQUIM NABUCO diz que disse isso resultado de uma classificação de S. Ex. e já mais justa e do orador meos.

A verdade é que um certo desequilibrio mental é liberal; é verdade que um certo espirito impaciente é liberal; é verdade que o partido liberal reúne todos os desprovidos.

Foi por isso que, quando o orador disse, citando a phrase aliás magnifica, como não ha phrases de instigação admiravel de Renan, que o nobre deputado tinha por antepassado um bandido, considero-se isto como um insulto ao partido conservador. Entretanto, a phrase de Renan referida aos bandidos que atacaram a Roma e que, quando se viram de posse da cidade, tornaram-se o partido conservador mais forte do mundo.

Realmente os que nada têm a perder, os que querem ganhar as liberes, os que já ganharam alguma coisa são conservadores. (Hilaridade.)

Mas, diz o nobre deputado pelo Rio de Janeiro: casa abolicionista — e o orador que se gloria de ser justo e tolerante, e que quer reconhecer a verdade — diz que o abolicionismo no principio,

quando os abolicionistas não tinham nenhuma expectativa nem do poder, nem do possivel para dar, quando o abolicionismo se achava na posição em que actualmente se achava na Irlanda os *boycotted*, na posição em que se achava na idade media os excomulgados, homens cujo contacto era prohibido, que não podiam negociar, vender o pão e dar a agua, quando o abolicionismo se achava nesta posição....

O Sr. ARVEX GÖRS — Nunca estiveram nella. O Sr. JOAQUIM NABUCO diz que estiveram, o nobre deputado não é justo, o honrado senador pela Bahia, o Sr. conselheiro Saraiva, de quem o orador se sente estar em divergencia nesta questão ainda hoje, como em 1879, disse-lhe uma phrase em conversa particular, que pôde-se tornar publica pelo alanceo, pelo interesse que tem, e porque nada tem de privada, phrase que demonstra a importancia da questão do abolicionismo, o papel que se representa nella e como ella preoccupa os espiritos ainda menos desprendidos do interesse da publicidade.

Diz S. Ex. ao orador. "O senhor está collocado em uma posição, e eu estou no outro, o senhor quer sorjulgado pela unidade da sua existencia politica nesta questão, e eu também quero selo. Quero, portanto, escrever a historia do abolicionismo." O orador responde a S. Ex. que achava melhor que S. Ex. fizesse do que deixasse a outro fazer.

Fique o nobre deputado pela Bahia certo de que houve uma época em que para alguns trabalhos nesta questão, mas trabalharam contra elle, realmente um perigo, não dirá um perigo da vida, mas era uma posição do arcar contra amigos dos mais intimos, contra o partido que se pertencia, contra a classe em que se nasceu, enfim, contra todos os interesses da sociedade.

Nesta época natural que o abolicionismo fosse composto dos puros, mas, quando chegou a ser uma escola para o poder, e também chegou a ser o abolicionismo se achou, como se achou, cercado de uma legião enorme de clientes, muitos dos quaes não se achavam nas fronteiras do abolicionismo nessa massa anonyma, que não representa nada diante do paiz, que não eram patriotas, rios extremados da idéa. Em uma sociedade minada como a nossa, em que se nota um aspecto parecido com a meandrosidade e com a fome, mas que em quasi todo o paiz é uma sociedade que dá os signos de uma verdadeira pobreza, sem futuro e sem dia seguinte, em uma sociedade com esta toda especulação serve, é impossível, havendo ensaio para um interesse por mais insignificante que seja, é impossível que não seja imediatamente conculcado de uma turva de aventureiros.

Ha, realmente, individuos que se chamam abolicionistas e que tem especulado com a idéa. (Aparar.)

O Sr. ALVARO CAMINHA — São os peiores apostolos. (Hilaridade aparte.)

O Sr. JOAQUIM NABUCO... mais isto é a bagagem necessaria de todos os partidos.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — E' preciso não ter condescendencia com esta bagagem.

O Sr. JOAQUIM NABUCO diz que, no que, sobretudo, o nobre deputado é injusto, é quando associa esse abolicionismo de especulação, faminto e anonymo, que nós, os abolicionistas, não conhecemos e que não nos toca, com o abolicionismo activo, propagandista e politico. Este é um abolicionismo de homens de extraordinarios sacrificios, de homens que renunciaram a tudo no principio da sua carreira, não tendo alguns delles até hoje collido mais do que, sob a firma de um mandato, nesta Camara ou de alguma outra posição politica, o respeito e a gratidão de seus concidadãos, porque, de facto, é um partido tão conspiciente hoje, como quando começou a lutar.

(Aparar.)

Engana-se, por consequencia, o nobre deputado quando se refere ao abolicionismo que combate essas lutas terriveis de Campos, como si fosse de uma especie de abolicionismo mediante, que explora o peccado dos escravos.

Deve dizer que ao conhecimento do orador não chegou um só desses factos em que o nome conhecido do abolicionismo se achava de qualquer firma manchado pela torpeza de uma especulação tão baixa; mas irresponsavelmente, anonymamente, é impossível impeller que um grupo, que se tornou um exercito em nosso paiz, seja todo homogeneo.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — O nobre deputado está enganado: não é exercito: ainda é um pequeno grupo. Fazem muito barulho porque lutam em tambouros. (Riso.)

O Sr. JOAQUIM NABUCO lembra que diz Camillo Demoulin quando se perguntava porque não entrava a companhia de Marat, coberto de crimes e de sangue: que a liberdade era como a cidade de Gand, que se defendia mesmo com eies.

Ha época na vida dos partidos, ha momentos na historia das nações, em que ninguém que queira lutar nas fileiras de um partido exige para isso que se lhe de o direito para deparal-dos suas partes, que não sejam perfeitamente puros.

O nobre deputado pelo 11.º districto do Rio de Janeiro, si quizesse ser solitariamente responsável com o partido a que pertence, si admitisse este principio da responsabilidade solidaria no partido conservador, si quizesse chamar para si a responsabilidade de tudo quanto se tem feito em nome deste partido, o orador está certo de que o nobre deputado não teria coragem para sentar-se nesta Camara. E' porque não existe o principio da responsabilidade solidaria em politica, é porque podemos ser membros de um partido e não sermos responsáveis sinão pelos nossos proprios actos, que nós nos sentamos ao lado de homens que não tem ha politica os mesmos intuitos desinteressados que nós temos, que não tem pela mesma cartilha, que não entram no partido com a mesma ambição, que o nobre deputado tem os não tem, mas que inconscientemente tem de figurar no meio de um paiz em declinio como Catão sentado nas cadeiras do Senado romano.

Não, não ha absolutamente esse principio da responsabilidade collectiva, da responsabilidade dos membros de um partido pelos actos de todos os seus co-religionarios, não tem fundamento.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA — E' a primeira vez que V. Ex. condemna estes desvios (Hilaridade aparte.)

(Continúa.)

BRAZIL

Rio Grande do Sul

Datas até 20 do corrente, pelo paquete brasileiro "Rio Negro".

PORTO ALEGRE

Com sua Exma. familia chegara, do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Joaquim Pedro Soares, deputado à assembleia geral pelo 6.º districto da provincia.

S. Ex. foi no desembarque recebido por amigos politicos e particulares, que o acompanharam até a sua residencia.

Foi exonerado o Dr. João Pedro Saboia Bandeira do Mello, do cargo de chefe do policia da provincia, e nomeado para substituí-lo o Dr. José Azevedo Silva.

O Sr. bispo diocesano nomeou uma comissão composta dos Srs. tenente-coronel Paulino I. Teixeira, Frederico Adolpho Pereira, Jacob Ely, Manoel Antonio de Amorim e Luiz Clementino da Silva, para a edificação de uma igreja, com a invocação de S. José do Parecy, na povoação do mesmo nome, à margem direita do rio Cahy.

Trata-se de fundar ali um estabelecimento de caridade publica, que se denominará Nossa Senhora das Dores.

A sua direcção será confiada a irmãs da caridade, do cujo desvelo e solicitude não se pôde duvidar.

Para a realização dos ultimos melhoramentos indispensaveis projecta-se um lazear do prenda, que terá lugar nos dias 8 a 11 de Dezembro, no Salão Literario, a rua Dr. Flores n. 31.

Vão ser desligados da escola militar da provincia, por haverem perdido o anno, por pontos, em consequencia do cumprimento da sentença a que condemnou-os o conselho de felicitação, pelos termos do telegramma de felicitação dirigido ao Dr. Joaquim Nabuco, os alumnos Carlos Rosin Neto, Jovita Eloy, Julio Archimedes Huellar, Felipe Santa-Cruz Primo, Henriques Alves de Moura, João Nepomuceno da Costa, Juvenal Octaviano Miller, Victor Obino e João Miguel Ribas.

Pelo Sr. João Raupp, conferente mór da mesa de relas, foi apprehendido no dia 10, um contrabando composto de 80 caixas de cerveja marca porco, consignadas, segundo consta, à casa commercial Jung & Dreher, e que estavam classificadas como agua mineral.

O Sr. Gabriel Pinto da Motta, socio da firma commercial Gabriel Motta & Ca., deu queixa crime contra o Sr. Macalby, inspector dalfundega.

Quiz respectivo, achando procedente a queixa, marcou o prazo de quinze dias para que aquelle funcionario respondesse.

Vai ser fundado ali um club militar sob as mesmas bases de que se achava estabelecido na corte.

Foi já nomeada uma comissão para confeccionar os Estatutos.

No dia 19 d'atual se apresentaram e discutidos os estatutos, sendo em seguida installado o club.

A 2 horas da tarde do dia 11 achou sobre a cidade de Porto Alegre um fortissimo tufão, que durou alguns minutos.

No Caminho Novo foi arrebatada uma grande arvore que caindo sobre uma praça, que na praça achava-se lavando roupa, fracturou-lhe um braço molatando-lhe também parte do corpo.

Tudo foi acompanhado de uma forte falsa.

Chegou a Sr. Henrique Koser, ultimamente nomeado para o lugar de conselheiro da Allemanha na provincia.

O movimento de *paules* nas ultimas corridas do *Prado Boa Vista*, em Porto Alegre, attingiu a somma de 10.398.000.

Já está organizado o primeiro pique para a inauguração, que terá lugar a 6 de Novembro vindouro.

Foi nomeado o Sr. Olegario Julhindo Falcão para exercer virtualmente o officio de escriptão de ordens do termo de S. Borja.

Sabio-que o Dr. Ramiro Fortes Barcellos embarcou a 10 do corrente no Rio de Janeiro com destino a provincia.

Os alumnos da Escola Militar fizeram exercicio de artilheria no campo da Rodemigal, com os canhões de Krupp, La Hitte e revolver Hotchkiss.

Fizeram também experiencias de polvora de diferentes marcas, sob a direcção do 1.º instrutor Sr. major Leite de Castro.

Falleceram: Na capital, a Sra. D. Ignacia Vieira de Azambuja, D. Arminda Gomes de Andrada e o Joven José Froenier. Na Cachoeira, o cidadão Antonio Ferreira da Silva, maior de 70 annos, natural de Portugal.

Veio muito joven para a provincia, onde tomou parte na revolução de 1835, sendo então promovido a tenente.

Em testamento feito em 1877 instituiu herdeira universal de seus bens a sua filha Constantina.

Em S. Sebastião do Cahy, o Sr. Ernesto Warman, vereador da camara municipal, eleito pelo partido liberal.

Russo de origem, prestou serviços na campanha do Paraguay, exerceo o lugar de guarda-livros da estrada de ferro a Porto Hamburgo, e ultimamente era negociante n'aquella villa.

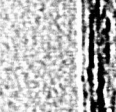
Na Colonia Marabá, o Sr. João Frederico Pedro Schreiner, pai dos pobres, como o tratavam.

RIO GRANDE

Sob a epigrapha — *Libertação do municipio* — refereo *ECO DO SUL*:

Consta-nos que a comissão do manifesto abolicionista nomeada pela assembleia geral, convocada no palacio episcopal, em Porto Alegre, no dia 23 do passado, por S. Ex. Revm. o Sr. bispo diocesano, dirigiu um officio ao illustre sacerdote Monsenhor João Peixoto de Miranda Veras, digno vigário desta parochia, communicando-lhe ter sido escolhido para, em companhia do Excmo. Sr. Lúcio de S. José do Norte, Sr. commendador Marcelino Francisco Rosa, presidente da camara municipal, Antonio Maria Cesar, administrador da mesa de rendas provinciais, Francisco Pinto da Azambuja, Antonio José Soares Vianna, coronel Francisco A. Lopes, e

Dr. Antonio A. Pereira e Pio Angelo da Silva, constituir uma comissão local que se encarregue de promover a libertação dos ultimos escravos existentes neste municipio, assim como de nomear commissões auxiliares em outras frequencias e localidades mais remotas do municipio para aquelle humanitario fim.



en-
eif

g-



0.1
0.2
0.3
0.4
0.5
0.6
0.7
0.8
0.9
1.0

4.
 5.
 6.
 7.
 8.
 9.
 10.
 11.
 12.
 13.
 14.
 15.
 16.
 17.
 18.
 19.
 20.
 21.
 22.
 23.
 24.
 25.
 26.
 27.
 28.
 29.
 30.
 31.
 32.
 33.
 34.
 35.
 36.
 37.
 38.
 39.
 40.
 41.
 42.
 43.
 44.
 45.
 46.
 47.
 48.
 49.
 50.
 51.
 52.
 53.
 54.
 55.
 56.
 57.
 58.
 59.
 60.
 61.
 62.
 63.
 64.
 65.
 66.
 67.
 68.
 69.
 70.
 71.
 72.
 73.
 74.
 75.
 76.
 77.
 78.
 79.
 80.
 81.
 82.
 83.
 84.
 85.
 86.
 87.
 88.
 89.
 90.
 91.
 92.
 93.
 94.
 95.
 96.
 97.
 98.
 99.
 100.

000
000
000

55
Milla
SANTOS

CASE

1
1
1
2



HOTEL
PENINSULAR

Calle Juncal n. 209

GINESTA & COMP.

Este conocido establecimiento, que gira "sola" a firma social de Ginesta & Cia., continúa a recibir huéspedes que se tratan con todas las atenciones, para poseer un cuerpo de criados prácticos y que conocen tem su oficio. Tienen excelentes cuartos, mobiliados con todo esmero, no sólo para huéspedes como para familias.

Esta situado en uno de los puntos más concurridos de la ciudad, frente a espasosa y bonita plaza de la Independencia, donde se achaca el Palacio del Gobierno, el Tribunal de Justicia, el Teatro Solís y a bella y siempre frecuentada plaza Sarandí, el verdadero corazón de la ciudad.

Pasamos para el edificio, por la gran avenida de Buenos Aires para el teatro Solís y otra para a de Baccay, varias líneas de tranvías que van a todos los puntos de la ciudad y sus alrededores.

Os huéspedes prefieren mucho este establecimiento, por la circunstancia de ser servidos por el mismo sistema de su país, o sea, un punto de reunión de los que llegan a esta capital.

Mr. 13-14

HOTEL DA PAZ

Este importante y conocido establecimiento está siempre en condiciones de atender a todos sus clientes como ninguno de su orden. Encuentra en las comodidades, tanto en el establecimiento como fuera de él, para que tem un servicio esmerado. El hotel prefiere por los huéspedes.

Telephone da "Uruguay" n. 451.

WILLIAM MEIKLE & C.

CALLE CERRO LARGO, 51

INTRODUCTORES DE:

Fierro de todas clases para herreros, carpinteros etc. como también "Fierros y Vigas de fierro para construcción."

Alambre para cercos, de acero y de fierro; patentes y media patente, Estiradores y piques de fierro, Fierro galvanizado para techos, idem, fierro de todos los números, Calambres, tornillos, clavos y rosas galvanizadas, Fierros de todas clases, Hoja de sierra de todas clases y tamaños, Ollas de 3 pies, ollas y cacerolas estañadas, Brascos con pías y sin pías, baldes sencillos, reforzados y remachados, Loza pía, labrada y lisa, Loza común, Porcelana, vidriería y cristalería, Ceniza de soda, Soda cáustica etc., etc.

OJO! OJO! OJO!

127 CALLE DE COLON 127

AMERICAN HOUSE

CASA AMUEBLADA
LODGING HOUSE
MAISON MUEBLEE

24 piezas lufosamente amuebladas.
Comodidad y aseo, sin rival. Abierta de día y de noche.

Los precios para matrimonios sea de día o de noche son: hombres solos \$0.50.
Las personas que se dignen favorecerla, encontrarán siempre piezas disponibles.

Mr. 12 pm.

COLECCION LEGISLATIVA

República Oriental del Uruguay

POR EL DOCTOR

Miguel Alonso Grinolo

Alogado.

Esta importante obra tan útil a todas las personas que deseen conocer la legislación del país, se encuentra en venta en la casa del editor, Manuel A. Grinolo, calle de las Cámaras n. 107 y en las principales librerías de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

O BANCO INGLEZ
DO
RIO DA PRATA

Establecido en Londres, Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, Paysandú y Montevideo, con capital autorizado de

PESOS 7.050.000

A Filial en Montevideo
115, 117 y 119 Missões

Recibo dinheiro en depósito com premio de 5% até cinco por cento annual.

Abre conta corrente, desconta conformes e outros documentos. Gira letras de cambio sobre os pontos principais da Inglaterra, França, Espanha, Italia e outros países e occupa-se de toda classe de operações bancarias.

Mr. 12 pm.

Juan Mac Grindle

Gerente

CASA INTRODUCTORA

ESPECIALIDAD

EN VINOS DE MESA

A DOMICILIO

CONSERVAS, LICORES Y COMESTIBLES

Bacalao francés en salmuera

Jamones de Bayona

Salsichon de Lion

ED. DELSARTE

197 - CERRITO - 199

Agua mineral Vichy y de Pougues

St. Lager

Pedir la cerveza marca "Estrella" superior

entre todas las cervezas.

197 CERRITO 199

LA CERVEZA

Culmbach cristalina

IMPORTADA POR

GALLI Y C.

111 Calle Itzaingy 111

Refabricada con pura malta y lúpulo y reunida

as mejores condiciones de pureza, brillantez,

aroma y efectividad.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

Nem modificações do costume

Depositarlos

Bolsa e Surraço e Pedregal

Montevideo

Especificos preparados

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Aprobados pelas Juntas de Higiene da Corte

e da Republica Argentina. Laureados com

medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brasil

Paris, Antuerpia e Rio de Janeiro.

SALSA CAROLINA e MANACÁ, cura todas as molestias

de pelle, dartros, eczemas, pustulas, ulceras,

bolhas, impigens, lepra, escrophulas, rheu-

matismo articular e muscular, agudos ou chronicos,

e todas as affecções de origem syphilitica,

por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tra-

tamento. Un só vidro basta para curar o doente

sem dieta alguma e exatito no tempo.

PILULAS DE VELLAMINA, combatem as prições de

ventro, são depurativas e reguladoras das crises

menstrues e das defecções irregulares, tem por

também a melhor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA, restitue o estomago dyspep-

tico, facilita as digestões e promove as defeca-

ções regulares e sem esforço, combate a enza-

quica.

VINHO DE ANANAS FERRUGINOSO e QUINADO, para

os chloro-anemicos, debella a hypemia interior

pica, reconstrue o hydropico e benéfico,

combate eficientemente a escrophulose, a leucor-

ria e a mais profunda anemia.

XAROPÉ DE FLORES DE ANANAS e MENTHA, "nu-

trito" recomendado na bronchite, na hemoptis e

nas tosse agudas ou chronicas, catarrho pulmo-

nar chronicos ou agudos.

PILULAS ANTI-PARASITICAS PREPARADAS COM A PE-

riana, Quina e Jaborandi, curam radicalmente

as febres intermitentes, remittentes e pernicio-

sas, eficientemente.

VINHO DE JURUBERA SIMPLES e TAMBEM FERRU-

ginoso PREPARADOS EM VINHO DE CAJÁ, eficientes

inflamações do figado e bazo, agudos ou chro-

nicos.

POMADA ANTI-HERPETICA combate a coecia dos

dartros e empigens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-REUMATICO, cura as dores

rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MENTHA e ANISATO PHENICA-

da e ACARICIDAS, excelentes para curar as enfe-

rmedades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas-

onde são indicados o modo de usar dicta, e at-

estigações de curas realizadas, em condições difi-

ciles.

Vendo-se nas principais farmacias e drogaria

-PACOS DOS PRODUTOS COM O ABATIMENTO

FEITO ULTIMAMENTE

Salsa e Carolina \$ 2.00 \$ 3.00

Xarope de Ananás \$ 1.20 \$ 2.00

Vinho de Ananás \$ 1.20 \$ 2.00

Vinho de Jurubera \$ 1.20 \$ 2.00

Vinho tônico de Ananás \$ 1.20 \$ 2.00

Imbirina \$ 1.20 \$ 2.00

Pílulas de Vellamina \$ 0.50 \$ 1.00

Pílulas de Antepirina \$ 0.50 \$ 1.00

Salicatos, diversos \$ 0.40 \$ 1.00

Piperina \$ 0.40 \$ 1.00

Emplastro de Jurubera \$ 0.40 \$ 1.00

Odonina \$ 0.40 \$ 1.00

Couro de peixe de loi \$ 1.50 \$ 3.00

Óleo de testes \$ 1.50 \$ 3.00

Injeção vaginal \$ 1.00 \$ 2.00

Licença \$ 1.00 \$ 2.00

Pomada \$ 1.00 \$ 2.00

Linimento \$ 1.00 \$ 2.00

Deposito NESTA CAPITAL

Beito e Surraço, 18 de Julho n. 1216 a 220.

Pedro Rey 18 de Julho 114.

ab. 9-14 p.m.

LA AROMA

CIGARRERIA

Fábrica y depósito permanente

DE

Cigarrillos negros, brasileiros de papel y

chala habanillo y habanos de las mejores

marcas

TABACO HEBRA

Picadura Habana de la Honrad y Miras

Rapé Frances y Brasilero

Especialidad en Tabacos del Brasil. Completo

surtido de loquillas.

A. A. DE MACEDO

25 DE MAYO 180-MONTEVIDEO

PECTORAL DEL URUGUAY

DE

RODOLFO MERZ

Aprobado por la Junta de Higiene de Montevideo

en el año 1867

El Pectoral del Uruguay es recomendado en

todas las afecciones del pecho, como Pulmonitis,

Tos, Catarrs, Asma, Bronquitis, Tos convulsa,

principios de Tisis etc. Sus muchos años de

uso es la mejor recomendación de este pectoral.

Deposito en Montevideo. Demarchi, Parodi

y Cia.

Deposito en el Salto. Botica y Drogueria Central

de Duclós & Cia.

Mr. 16m.

MACHINAS

Para fazer manteiga

EM DOUS MINUTOS

Privilegiada em todos os

paizes Europeos.

Privilegio

de

Introdução

nas

Republicas

Oriental e

Argentina

Brasil

Esta machina não deve faltar nas estancias

nem nas casas de familia.

Com ella pôde fazer-se manteiga de leite doce

em dois ou tres minutos e o leite servido

despois de extraída a manteiga, para tomal-o

com chá, café, etc. Por conseguinte, com esta

machininha pôde fazer-se a manteiga quando

se quer.

A VENDA NA CASA DE

ERNESTO QUINCKE

Rincón 30, Montevideo

Unico agente nas Republicas Oriental, Ar-

gentina, Chile e Imperio do Brasil.

Agente no Rio Grande do Sul e Pelotas, W

Heldmann & C.

As imitações serão perseguidas com todo o

rigor da Lei de Patentes de Invenção e Intro-

ducção.

Mr. 30 pm.

GRAN DEPOSITO DE VINOS FINOS

+CORONA+ MARCA REGISTRADA

174-CALLE SARANDI-174

GUSTAVO BERNADOU & C.

MONTEVIDEO

ESPECÍFICO COOPER

Polvos para curar la

SARNA EN LAS OVEJAS

EL REMEDIO MAS EFICAZ,

MAS BARATO,

Y MAS COMODO,

Que se ha ofrecido hasta ahora

Se usa con AGUA FRIA, su costo verdadero es de \$ 1.12 por cabeza, segun el tamaño y

arzo del vellón: AUMENTA LA CANTIDAD Y MEJORA LA CALIDAD DE LA LANA SIN

DESCOLORIRLA, NUNCA VARIA DE FUERZA.

Es muy superior a los otros específicos llamados sin veneno porque su efecto queda por mu-

chos meses en el vellón.

En uso por más de 49 años, y anualmente se bañan más de 35.000.000 ovejas con este sar-

villo.

Es el específico más preferido en AUSTRALIA, los ESTADOS UNIDOS e INGLATERRA y

enemigos a disposición de los interesados MILLARES de CERTIFICADOS de todas partes del

mundo.

Unicos Agentes introductores: MATTHEW, PINSENT & Co.

134 - MISIONES - 136 - Montevideo

AGENTES EN CAMPANA: Cametones, Antonio Lendones - Santa Lucia, Luis Ber-

cio, Florida, Helguera y Jaramendi; La Cruz, Carlos Vannell Sarandí, Grande, N.

T. Escarot, Durazno, Pedro Brucati, San José, J. A. González y Co. Porongos, P.

T. Escarot, Mercedes, Antonio Baturo, Dolores, Hircunman y Co. Catón, Alonso,

dro Costé, Mercedes, Antonio Baturo, Dolores, Hircunman y Co. Catón, Alonso,

Blanco y Ca. Carmelo, Primo Diaz, Nueva Palmira, Fernandez Lino, y Ca. Fray-Ben-

tos, N. Bello y Ca. Puyandú, Juan Corzo, Salto, Jorge C. Dickinson, Melo, B. Gar-

cio.

PRECIO EN TODA LA REPUBLICA - Por cajón entero, 30 \$ - Por paquete gran

do 25 \$ - Por paquete chico 50 cts

PEDRO FERRÉS

DA GIROS Y ESPIDE CARTAS DE CREDITO

SOBRE

España, Islas Canarias, Isla de Cuba,

Francia, Italia, Portugal, Brasil y Buenos Aires

La casa se encarga de encaminar las letras a su destino. Libre de todo

gasto para los interesados.

93--18 DE JULIO--93

COLLEGIO SOUZA

S. João Baptista do Quarahy

Atendiendo a urgente necesidad de un Establecimiento de Instrucción Primaria, regularmente

organizado, n. esta importante Villa, se abia asignado ex-director del Collegio Santa Cruz e

Algrete e da Escola Municipal em Uruguayana, resolver fundar o Collegio Souza e para

nimos os seus

Programa do Ensino

Calligraphia, Leitura, Grammatica Nacional, Elementos de Arithmetica, Geographia da

Provincia, Historia Patria e Doutrina Christã.

Para o sexo feminino, que será dirigido pela esposa do director, haverá uma aula especial de

rabalhos de agulha, bordados, etc.

Pensões

A pensão dos alumnos será paga por trimestre adiantadamente, sendo por

Interno R\$ 108.000

Meto interno 50.000

Externo 18.000

O alumno retirado antes de findo o trimestre não terá direito algum a relembração.

O collegio fornecerá aos alumnos o necessario para escrever e para internos, além disso, a roupa

lavada e engomada devendo porém estes trazer cama, colchão, lavatorio, e a roupa corree; ou

dent.

Horas de Aula

As aulas funcionarão uma só vez no dia, noventa das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e no

inverno das 10 ás 3.

Os internos terão estudo, independente das horas da aula, pela manhã e a noite.

Matricula

Acha-se de já aberta a matricula e o collegio começará a funcionar a 15 de Janeiro de 1893

S. João Baptista do Quarahy 1.º de Janeiro de 1893.

O DIRECTOR

Frederico Souza.

Mr. 19 pm.

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintes de imprenta. Especialidad en ar-

tículos de fantasía convenientes al ramo. Unico de escuela. Artículos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

PILDORAS HOLLOWAY

La efecta infalible de esta medicina en la

curación de todas las afecciones del HIGADO, del ESTÓMAGO y de

los intestinos, así como de impureza de la SANGRE,

es causa de que las PILDORAS HOLLOWAY gozan